

NOTA À IMPRENSA

Empregos no setor das energias renováveis atingiram 12 milhões globalmente

Relato do IRENA e ILO sublinha o potencial a nível do emprego de uma estratégia climática ambiciosa e exige políticas abrangentes para suportarem uma transição justa

Abu Dhabi, EAU/Genebra, Suíça, 21 de outubro de 2021 – O emprego no setor das energias renováveis em todo mundo atingiu 12 milhões no ano passado, aumentando dos 11,5 milhões em 2019, de acordo com a oitava edição da [Renewable Energy and Jobs: Revisão Anual 2021](#). O relato foi liberado pela Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA) em colaboração com a Organização Internacional do Trabalho (ILO) em uma estreia de alto nível da Estrutura Colaborativa da IRENA sobre transições justas e Inclusivas, organizada em parceria com os Estados Unidos e a África do Sul.

O relato confirma que a COVID-19 causou atrasos e interrupções na cadeia de suprimento, que impactaram os empregos com variações a nível do país e do uso final e entre segmentos da cadeia de valor. Enquanto os empregos associados à energia solar e eólica continuaram a liderar o crescimento do emprego a nível global no setor das energias renováveis, contando para um total de 4 milhões e 1,25 milhões de empregos respectivamente, o emprego no setor dos biocombustíveis diminuiu à medida que a procura de combustíveis para os transportes baixou. As vendas das fontes de iluminação solar sofreram, mas as empresas conseguiram limitar as perdas de empregos.

A China comandou uma cota de 39% dos empregos no setor energético a nível mundial em 2020, seguida do Brasil, Índia, Estados Unidos e membros da União Europeia. Muitos outros países estão também criando empregos nas energias renováveis. Entre eles, estão o Vietnã e a Malásia, exportadores chave de energia FV; Indonésia e Colômbia, com grandes cadeiras de suprimento agrícolas para biocombustíveis; e o México e a Federação Russa, onde a energia eólica está crescendo. Na África Sub-Sahariana, os empregos associados à energia solar estão se expandindo em diversos países, como a Nigéria, Togo e África do Sul.

“A capacidade de as energias renováveis criarem empregos e cumprirem os objetivos climáticos é indubitável. Com o COP26 à nossa frente, o governo tem de elevar sua ambição de alcançar as zero emissões líquidas”, afirma Francesco la Camera, Diretor-Geral da IRENA. “O único caminho em frente é aumentar os investimentos em uma transição justa e inclusiva, coletando os benefícios socioeconômicos totais entretanto.”

“O potencial de as energias renováveis gerarem um trabalho decente é uma indicação clara de que não precisamos escolher entre sustentabilidade ambiental, por um lado, e criação de empregos, pelo outro. Ambos podem caminhar de braço dado,” afirmou o Diretor-Geral da ILO, Guy Ryder.

Reconhecer que as mulheres sofreram mais com a pandemia porque têm tendência a trabalhar em setores mais vulneráveis aos choques econômicos, o relato destaca a importância de uma transição justa e trabalhos decentes para todos, garantindo que os empregos garantem um sustento, os locais de trabalho são seguros e os direitos no local de trabalho são respeitados. Uma transição justa requer uma mão de obra diversificada – com chances iguais para mulheres e homens e com vias profissionais abertas aos jovens, minorias e grupos marginalizados. Os Padrões Laborais Internacionais e os acordos de negociação coletivos são cruciais nesse contexto.

Corresponder ao potencial de empregos no setor das energias renováveis dependerá de políticas ambiciosas que conduzam a transição energética nas próximas décadas. Além da implementação, ativação e integração de políticas para o próprio setor, existe a necessidade de ultrapassar barreiras estruturais na economia mais ampla e minimizar desalinhamentos potenciais entre as perdas e ganhos de empregos durante a transição.

Na realidade, o trabalho da IRENA e da ILO verifica que se ganharão mais postos de trabalho através da transição energética do que se perderão. Um cenário de sustentabilidade global da ILO para 2030 estima que os 24-25 milhões de novos empregos irão ultrapassar em muito as perdas de seis a sete milhões de empregos. Cerca de cinco milhões dos funcionários que irão perder seus empregos poderão encontrar novos empregos na mesma ocupação em outro setor. A [Previsão da Transição Energética Mundial](#) da IRENA prevê que o setor das energias renováveis pode empregar 43 milhões de pessoas até 2050.

A interrupção de suprimentos transnacionais causada pelas restrições da COVID-19 destacou o papel importante das cadeias de valor domésticas. Reforçá-las irá facilitar a criação de empregos locais e a geração de renda, ao alavancar as atividades econômicas existentes e as novas. O trabalho da IRENA na [alavancagem de cadeias de suprimento locais](#) oferece detalhes dos tipos de empregos necessários para suportar a transição pela tecnologia, segmento da cadeia de valor, requisitos educacionais e ocupacionais.

Isso vai requerer políticas industriais para se formarem cadeias de suprimento viáveis; estratégias de educação e treinamento para se criar uma mão de obra qualificada; medidas ativas do mercado laboral para se proverem os serviços de emprego adequados; retreinamento e recertificação em conjunto com proteção social para se ajudar os funcionários e as comunidades dependentes dos combustíveis fósseis; e estratégias públicas de investimento para se suportar o desenvolvimento e a diversificação econômicos regionais.

[Leia o relato completo aqui](#)

[História Digital aqui](#)

###

Acerca da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA)

A IRENA é a agência intergovernamental líder para a transformação energética global que apoia os países em sua transição para um futuro energético sustentável e atua como a plataforma principal para a cooperação internacional, um centro de excelência e um repositório de conhecimento das políticas, tecnologia, recursos e conhecimento financeiro de energias renováveis. Com 166 Membros (165 estados e a União Europeia) e 18 países adicionais em processo de adesão e empenhada ativamente, a IRENA promove a adoção e a utilização sustentável a nível global de todas as formas de energia



renovável na busca do desenvolvimento sustentável, do acesso energético, da segurança energética e do crescimento e prosperidade econômicos com base numa baixa emissão de carbono.

Nanda Moenandar, Responsável de Comunicações, IRENA, nmoenandar@irena.org; +971 2 4147101
Entre em contato com a IRENA em www.twitter.com/irena e www.facebook.com/irena.org